



DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA

Eduarda Dewes Spanenberg¹
Maria Eduarda Finkler²
Samuel da Silva Vieira³
Shaiane Miron Magni⁴
Marilei Rosanelli Barriquello⁵

Instituição: Escola Técnica Estadual 25 de Julho

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Matemática e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

1. Introdução:

Este estudo se insere no contexto das discussões sobre as causas e a dinâmica do desmatamento na Amazônia brasileira. Segundo o artigo Margulis (2003), o país tem o maior bioma de floresta úmida do mundo, a Amazônia, que contém de longe a maior parcela das florestas úmidas remanescentes.

Os fatores por trás dos problemas de desmatamento na Amazônia brasileira são extremamente complexos, sendo de extrema importância a compreensão dos mesmos para uma abordagem efetiva do problema real.

Desse modo, nossos objetivos são: investigar qual é a principal causa do desmatamento; expor os riscos que a Amazônia está sofrendo; Mostrar que o garimpo ilegal também é um problema que tem crescimento exponencial; evidenciar como o desmatamento influencia fortemente no aquecimento global.

Ao abordar esse tema, é crucial destacar as consequências do desmatamento, tais como a perda de habitat para inúmeras espécies, a liberação de grandes quantidades de carbono na atmosfera e os impactos negativos sobre as populações indígenas que dependem da floresta para sua subsistência.

¹ Estudante do 3º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: shaiane-mmagni@educar.rs.gov.br

² Estudante do 3º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: eduarda-spanenberg@educar.rs.gov.br

³ Estudante do 3º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: maria-efinkler@educar.rs.gov.br

⁴ Estudante do 3º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: samuel-dsvieira@educar.rs.gov.br

⁵ Professora Orientadora, titular da Disciplina de Atividade Orientada em Tecnologia da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: marilei-rbarriquello@educar.rs.gov.br



2. Procedimentos Metodológicos:

Nossa pesquisa é quantitativa, pois segundo Mathias (2022), o método quantitativo é conclusivo, e tem como objetivo quantificar um problema e entender a dimensão dele, ou seja, neste tipo de pesquisa, os meios de coleta de dados são estruturados através de questionários de múltipla escolha, entrevistas individuais e outros recursos que tenham perguntas claras e objetivas. Focamos em uma pesquisa básica, que tem como objetivo principal gerar novos conhecimentos que virão a contribuir com a conscientização das pessoas sobre o tema.

3. Discussões:

Hoje as pessoas percebem que não têm como reverter o desmatamento por que, uma vez que a floresta é desmatada, o ecossistema pode levar décadas ou até séculos para se regenerar completamente, devido à perda de biodiversidade e alterações no solo.

De acordo com o artigo Margulis (2003), tendo como algumas das principais causas do desmatamento; o garimpo ilegal, exploração de madeira de lei, a pecuária de grande porte e a exploração de recursos naturais. Ao interligar políticas ambientais e sociais, o Brasil poderia proteger uma parte considerável da floresta amazônica remanescente, melhorar as condições de vida e responder aos anseios da população local.

Já se pode perceber as mudanças climáticas no dia a dia através da ocorrência frequente de ondas de calor intensas ou de frio extremo, pode ser um indício das mudanças climáticas. Alterações nos padrões de chuva, como períodos de seca prolongada ou chuvas intensas e repentinas, podem indicar essa mudança.

Segundo Margulis (2003), o desmatamento tem sérias consequências para o meio ambiente. A perda de biodiversidade é uma das mais graves, já que a Amazônia abriga uma grande variedade de espécies vegetais e animais, muitas das quais são endêmicas e não encontradas em nenhum outro lugar do planeta. Além disso, a redução da cobertura florestal compromete o ciclo hidrológico regional, afetando os padrões de precipitação e contribuindo para a ocorrência de secas severas.

4. Conclusão:

O desmatamento na Amazônia é uma questão urgente que demanda a atenção de toda a sociedade. As florestas tropicais desempenham um papel fundamental na regulação do clima global, na manutenção da biodiversidade e no sustento de comunidades locais. É essencial que sejam adotadas medidas eficazes para conter e reverter o desmatamento na Amazônia, incluindo



políticas de conservação, fiscalização rigorosa, incentivo a práticas sustentáveis e o envolvimento de todos os setores da sociedade.

Cada indivíduo tem um papel a desempenhar na proteção da Amazônia, seja por meio de escolhas conscientes no dia a dia, apoio a iniciativas de preservação ou pressão por políticas públicas que promovam a sustentabilidade. Somente com esforços coletivos e comprometimento será possível garantir um futuro saudável e equilibrado para a maior floresta tropical do mundo e para as gerações futuras.

5. Referências:

Amazoniar. **Soluções para o desmatamento na Amazônia.** Disponível em: <https://ipam.org.br/cartilhas-ipam/solucoes-para-o-desmatamento-na-amazonia/>. Acessado em: 12 de junho de 2024

FEARNSIDE, Philip. **Desmatamento na Amazônia: dinâmica, impactos e controle.** Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0044-59672006000300018>. Acessado em: 29 de abril de 2024.

GARCIA, Edénise. **Entenda o papel dos povos indígenas no combate ao desmatamento da Amazônia.** Disponível em: <https://www.tnc.org.br/conecte-se/comunicacao/artigos-e-estudos/entenda-o-papel-dos-povos-indigenas-no-combate-ao-desmatamento-da-amazonia/#:~:text=No%20total%2C%20at%3%A9%202022%2C%20mais,rurais%20que%20em%20terras%20ind%3ADgenas>. Acessado em: 15 de abril de 2024.

MARGULIS, Sergio. **Causas do Desmatamento da Amazônia Brasileira.** Disponível em: <https://documents1.worldbank.org/curated/en/867711468743950302/pdf/277150PAPER0Po1az1nia0Brasileira111.pdf>. Acessado em: 16 de março de 2024.